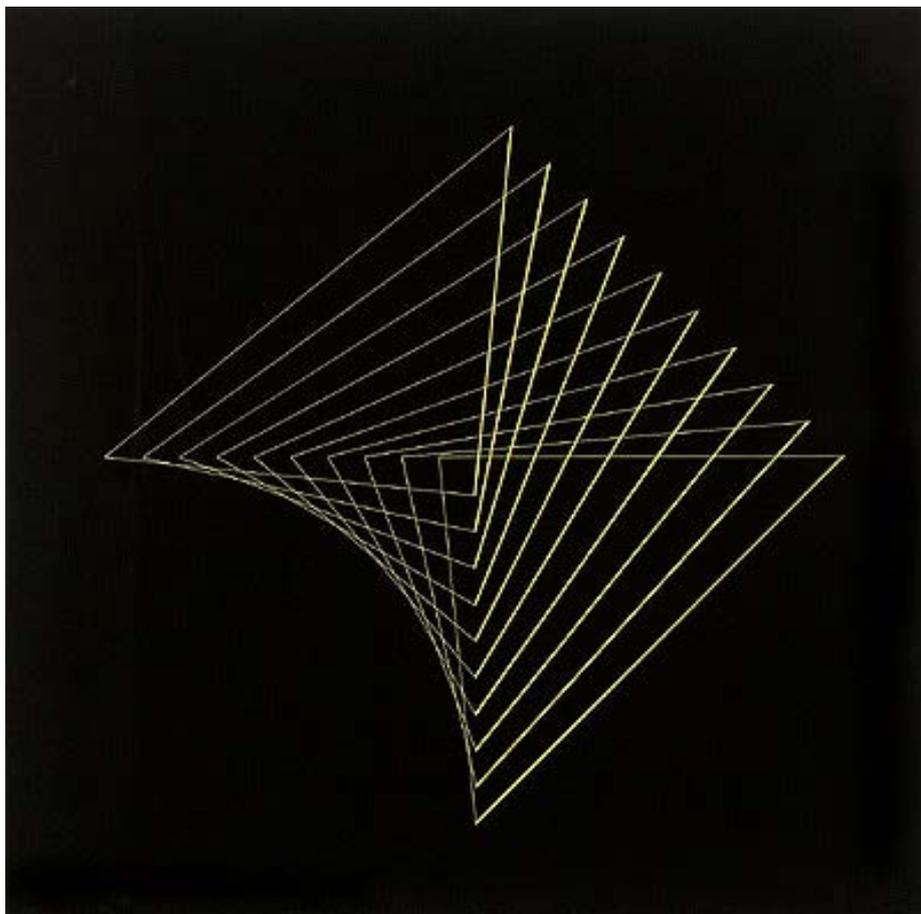


Universidade de Brasília
Departamento de Filosofia
Introdução à prática
filosófica –
2024/noturno
Docente: Priscila Rossinetti
Rufinoni
(imagens: Lothar Charoux)



Escrever sobre o ato de escrever, um texto sobre um texto, é um exercício de certa forma autorreferente que, no mais das vezes, só se deixa fixar a partir de imagens centrípetas, que nos jogam para fora, para as margens. É por meio de uma metáfora pictórica que Platão busca enredar o texto do sofista; é a partir de uma outra figura, a do deus-tecelão, que Platão expõe a construção discursiva do legislador. É pelo uso do relato ficcional da ilha de Utopia que Thomas Morus busca construir um espelho invertido para a sociedade real do século XVI. Walter Benjamin, nos anos 40, se vale de um desenho para pensar a história e o progresso. O problema da escrita é sempre o centro, mas só se enuncia por desvios, por espelhamento, por perífrases. Este curso visa tratar desse problema filosófico por excelência, o problema da forma escrita ou oral a partir da qual se torna possível explicitar as estruturas da ciência, da política, da arte ou da verdade filosófica. O curso visa, assim, discutir o que é um texto, como se escreve, se compõe, se edita e se lê um texto. Porque se lê este texto e não qualquer outro. Apostando na prática filosófica como aquela em que se exercita a argumentação a partir de uma mediação discursiva, no mais das vezes escrita (ou lida), esse curso visa franquear ao estudante as várias formas de fiar e desfilar um texto filosófico.

1. Introdução: O que é um texto?

CHARTIER, Roger. Línguas e leituras no mundo digital. In: *Os desafios da escrita*. São Paulo: Unesp, 2002.

2. Texto/contexto

2.1 O que é análise de texto? de Paulo Vieira Neto (in: FIGUEIREDO. *Seis filósofos na sala de aula*, São Paulo: Berlendes & Verlecchia, 2006)

2.2 Tempo lógico e tempo cronológico de Victor Goldschmidt (In *A religião de Platão*, São Paulo: Difel, 1970)

2.3 Leitura do Livro. VIII de *A República*

Oficina: Analise o argumento lógico do texto

2.4 O contexto histórico de *A República*: BOLZANI,, Roberto. Platão: verdade e justiça na cidade (In: FIGUEIREDO, *Seis filósofos na sala de aula*) texto de apoio: DE PAULA, Márcio Gimenes. *Introdução à filosofia*. Uma interpretação a partir de Sócrates. Brasília: Calíandra, 2023

2.5 As fortunas da *República*

Oficina: Pesquisa de comentadores de *A República*

2.6 Um livro, várias versões: traduções comentadas

Oficina: comparação de duas traduções de *A República*, em cotejo com o original em grego.

Excurso: Um livro extemporâneo, *A República* de Allan Badiou

3. Forma/Informação

3.1 A linguagem nomeadora: *A máquina do mundo* de Carlos Drummond de Andrade e *Peri physeos* de Parmênides

3.2 A linguagem mediadora: *A origem do pensamento grego* de Jean Pierre Vernant

3.3 A forma do diálogo, a forma do tratado, a forma da conferência, a forma do ensaio

Oficina: Elaboração de textos em vários modelos sobre um tema escolhido no jornal

3.4 O modelo ficcional: *Utopia* de Thomas Morus

Oficina: a trama do texto, citação, paráfrase, argumentação

3.5 O que é um artigo?

Oficina: A escritura de um artigo

4. Texto/Metatexto

4.1 A construção filológico-histórica de um texto
Como nasce um original?

4.3 Um exemplo: *Sobre o conceito de história*, de Walter Benjamin

Oficina: Comparação de trechos de várias versões das teses.

4.4 Imagens de pensamento: texto-imagem, imagem-texto

5. Texto/Subtextos

5. 1 Pode um subalterno falar?

5.2 Aqueles que foram narrados

Avaliação: participação em pelo menos 3 oficinas e duas provas discursivas, não necessariamente presenciais.



Prática pedagógica (às sextas feiras)

Apresentação das oficinas A quem pertence a cidade?

Leitura de *A utopia das crianças*, de Luca Mori.

Vídeos:

https://www.youtube.com/channel/UCUPtCHtxN5u2iRv8yt5wRlg?view_as=subscriber

Referências bibliográficas

ANAXIMANDRO,
PARMÊNIDES, HERÁCLITO. *Os pensadores originários*. Tradução Emmanuel Carneiro Leão e Sergio Wrublewski. Bragança Paulista: São Francisco, 2005.

ANDRADE, Carlos Drummond de. A Máquina do mundo. *Claro Engima*. In: ANDRADE, C. D. *Poesia e Prosa*. São Paulo: Aguilar, 1992.

BENJAMIN, Walter. *Sobre o conceito de história*. Edição crítica. Adalberto Muller, Marcio Seligmann-Silva (Tradução, notas e organização). São Paulo: Alameda, 2020.

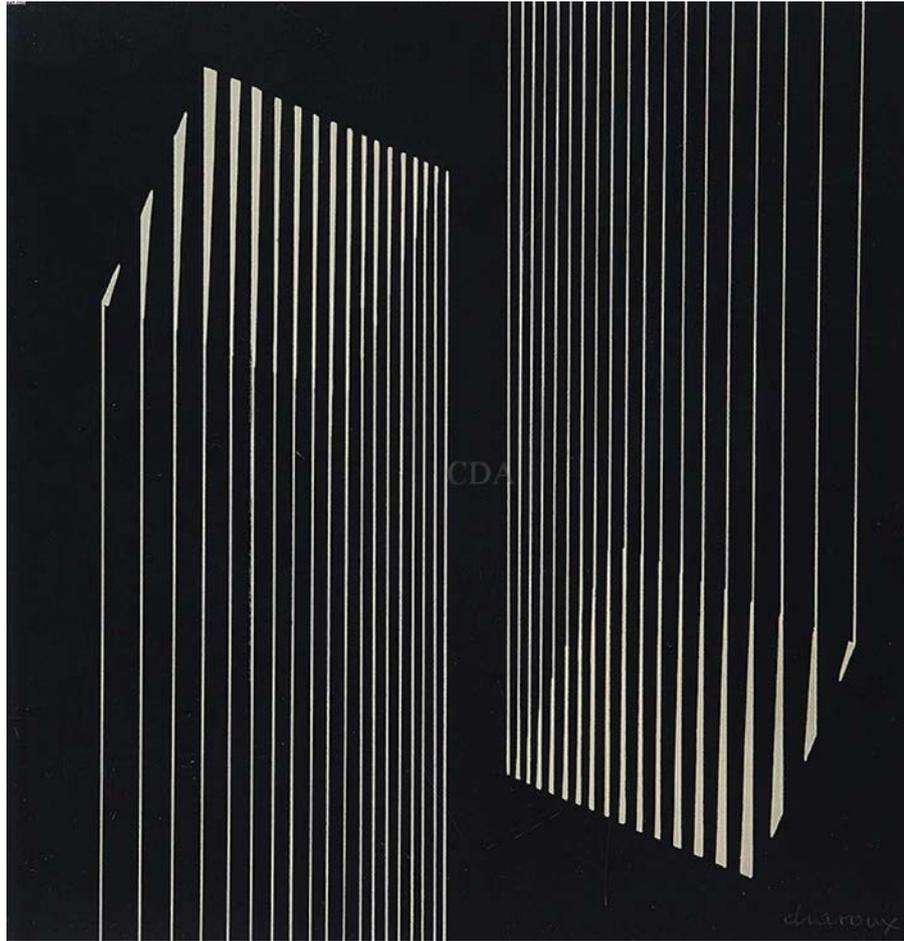
BENJAMIN, Walter. Sobre a linguagem em geral e sobre a linguagem dos homens. Trad. Susan Kampff Lages. In BENJAMIN, W. *Escritos sobre mito e linguagem*. São Paulo: editora 34, 2011.

CHARTIER, Roger. *Os desafios da escrita*. Trad. Fulvia Moretto. São Paulo: Unesp, 2002.

FIGUEIREDO, Vinicius. *Seis filósofos na sala de aula. Para ler Platão, Maquiavel, Descartes, Voltaire, Kant, Sartre*. São Paulo: Berlendis & Verlecchia, 2006.

GAGNEBIN Jeanne Marie. “Platão, creio, estava doente”. In: *Lembrar escrever esquecer*. São Paulo: Editora 34, 2006.

DE PAULA, Márcio Gimenes. *Introdução à filosofia*. Uma interpretação a partir de Sócrates. Brasília: Calíandra, 2023.



GOLDSCHMIDT, Victor., *A Religião de Platão*. Trad. Ieda e Oswaldo Porchat Pereira. São Paulo: Difel, 1970.

MORI, Luca. *Utopie di bambini*. Il mondo rifatto dall'infanzia. Pisa: ETS, 2017.

MORE, Thomas. *Utopia*. Trad. Jefferson Camargo e Marcelo Cipolla. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

PARMÊNIDES. *Sobre a natureza*. Trad. João Cavalcanti Costa. In *Os Pré-socráticos*. Os pensadores.

PLATÃO. *A República*. Trad de Carlos Alberto Nunes. Belém: UFBA, 2000.

PLATÃO. *A República*. Trad Lia Almeida Prado. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

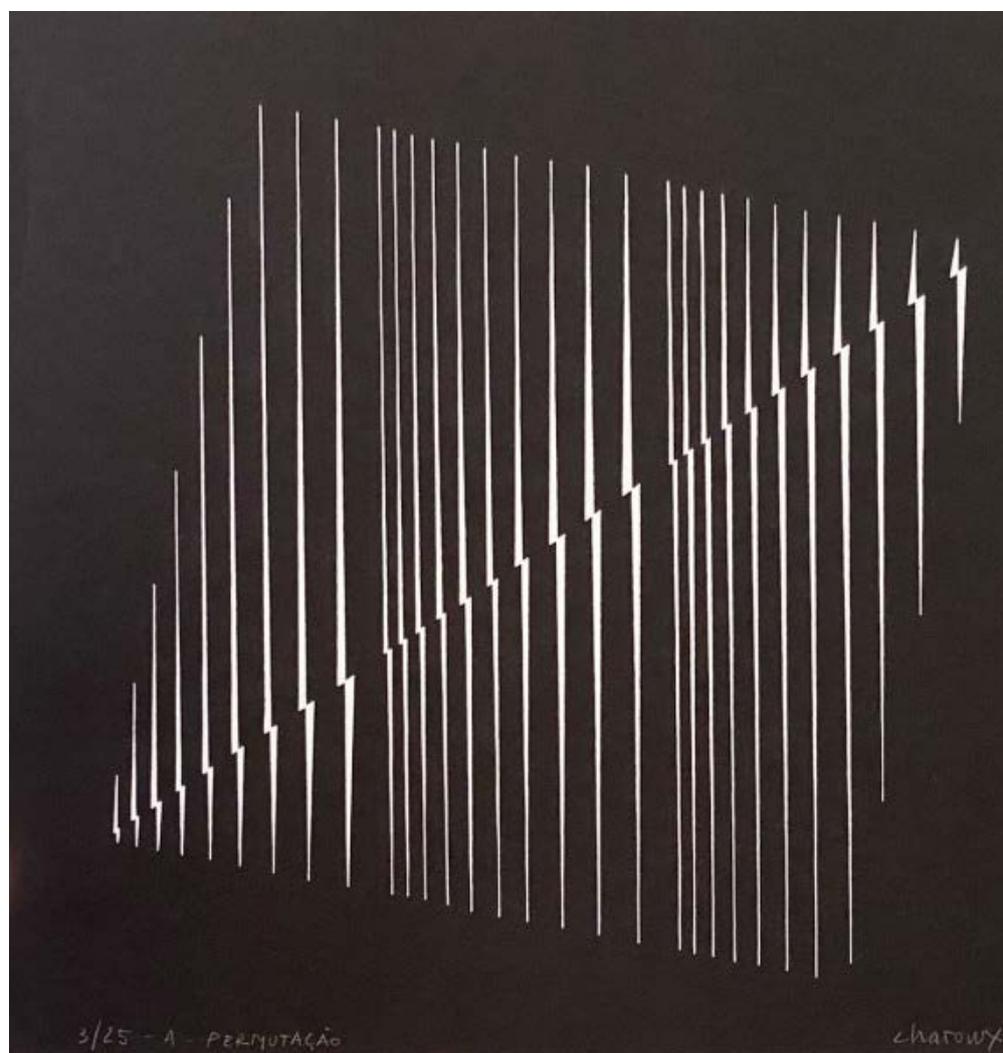
SANTOS, José Trindade. *Parmênides. Da natureza*, São Paulo: Loyola, 2002.

SPIVAK, Gayatri C. *Pode o subalterno falar?* Trad. Sandra Almeida, Marcos Feitosa e André Feitosa. Belo Horizonte, UFMG, 2010.

VANOYE, Francis. *Usos da Linguagem*. Problemas e técnicas na produção oral e escrita. Trad. e adaptação Clarisse Sabóia, Ester Gebara, Haquira Osakabe, Michel Lahud 5 ed. São Paulo Martins Fontes, 1985.

VEGETTI, Mario. *Um paradigma no céu*. Platão político de Aristóteles ao século XX. Trad. Maria da Graça Gomes de Pina. São Paulo: Annablume, 2010.

VERNANT, Jean Pierre. *A origem do pensamento grego*. Trad. Isis de Fonseca. 24 ed. São Paulo: Bertrand do Brasil, 2002.



Bibliografia complementar

ARAÚJO, Emanuel, *A construção do livro*. Princípios e técnicas de editoração, 2 ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2006.

BORGES, Jorge Luis. *Sete noites*. Trad João Silverio Trevisan. São Paulo: Max Limonad, s/d.

PERELMAN, Chaïn; OLBRECHTS-TYTECA. Lucie. *Tratado da argumentação*. A nova retórica. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

Cronograma de aula (provisório)

Aula 1 Apresentação do curso <i>O que é um texto</i> .	Aula 2 Leitura do texto de Chatier, Línguas e leituras no mundo digital	Aula 3 O que é análise de texto? e Tempo lógico e tempo cronológico de Victor Goldschmidt	Aula 4 Leitura do capítulo VIII de <i>A República</i>
Aula 5 Oficina 1	Aula 6 BOLZANI, Roberto. Platão: verdade e justiça na cidade DE PAULA, Marcio. <i>Introdução à filosofia</i> . Uma interpretação a partir de Sócrates.	Aula 7 As fortunas de <i>A República</i> (Texto base, VERGETTI, <i>Um paradigma no céu</i>)	Aula 8 Oficina 2
Aula 9 Oficina 3	Aula 10 Oficina 4	Aula 11 Excurso Leitura do cap VIII de <i>A República</i> de Badiou	Aula 12 <i>A máquina do mundo</i> de Carlos Drummond de Andrade e <i>Peri physeos</i> de Parmênides
Aula 13 Texto de Jean Pierre Vernant	Aula 14 Avaliação sobre o módulo I	Aula 15 Oficina 5	Aula 16 O modelo ficcional, aula sobre <i>Utopia</i>

Aula 17 <i>A Utopia</i>	Aula 18 O que é um artigo?	Aula 19 Oficina 6	Aula 20 Oficina 6 <i>(continuação)</i>
Aula 21 Avaliação sobre o módulo II	Aula 22 Como se constrói um original?	Aula 23 Como se constrói um original: filologia	Aula 24 <i>Sobre o conceito de história</i> de Benjamin
Aula 25 Oficina 7	Aula 26 Imagem e texto	Aula 27 Outras questões: Pode um subalterno falar?	Aula 28 Pode um subalterno falar?
Aula 29 Outras vozes	Aula 30 Comentário final das oficinas	Aula 31 Entrega dos trabalhos finais	Aula 32 Atendimento a estudantes com problemas nas avaliações.

